



Sexta-feira, 5 de julho de 2024

MENSAGEM SEMANAL DE SÃO JOSÉ TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Que teu coração não tema o vazio, a solidão, o abandono ou qualquer provação destes tempos.

Que teu coração não tema a transição dos dias, a purificação humana, o parto planetário ou a agitação da natureza.

Que teu coração não tema as consequências das decisões das nações, a ignorância dos homens, a indiferença dos corações. Antes, filho, faz de tudo isso o motivo e o motor de tua transformação constante, da urgência com a qual deves dar teus passos em direção a Deus.

Que a situação planetária não seja para ti motivo de medo, desespero ou desesperança. Antes, seja o motor que te impulsiona todos os dias a dar mais de ti, de dentro para fora, e viver com verdade os princípios espirituais que guiam tua vida e guiaram teus passos até este momento, e que agora devem acender e seguir a sua revelação para que tua consciência seja a ponta de uma lança em ascensão, abrindo caminho na consciência humana para a evolução superior.

A Cruz, plena de dor, vazio, solidão, indiferença, humilhação, sofrimento, tristeza, negação, traição e um profundo abismo espiritual, revelou para a humanidade um sentido de amor nunca antes experimentado, nem sequer pelo próprio Criador, senão através de Seu Filho.

O fim dos tempos, a transição entre o velho e o novo homem, a paixão planetária, plena de caos, ignorância, maldade, obscuridade, sofrimento, deserto, confusão interior, conflitos e guerras, revelará para os seres um sentido de transcendência das misérias humanas jamais experimentado em toda a Criação; revelará um grau de perdão, de misericórdia e de amor que trará para a vida uma nova Lei, cujo nome se desenha na Consciência Divina, porque jamais foi pronunciada ou vivida pelas criaturas.

Enquanto o inimigo semeava temor no Coração de Cristo, Ele respondia com silêncio e unidade com Deus. E, quanto mais profunda era a Sua dor, mais profunda era a Sua união com o Pai e Consigo mesmo, com o Propósito de Sua existência, a razão de Sua vida. E, em cada passo com a Cruz, Jesus revelava para Si quem verdadeiramente era, o Cristo nascia em Seu interior e demonstrava, primeiro para Deus, depois para Si mesmo, o sentido de Sua entrega.

Por isso, filho, não temas e não deixes que o inimigo semeie e colha temor em teu coração diante da situação planetária. O inimigo semeará o medo, o ódio e a guerra, e a resposta dentro de ti, nascida do silêncio e da oração, deve ser a expressão do que nasceste para ser, a expressão do propósito de tua vida, a união cada vez mais profunda com Deus, para que possas descobrir e ser quem verdadeiramente nasceste para ser.

Eu não te direi a resposta, não te direi quem deves ser, mas recorda sempre de Minhas Palavras e busca responder esse mistério para o teu próprio coração.

Vai em busca do que és.



Tens a Minha bênção para isso.

Teu pai e amigo,

São José Castíssimo